



CULTURAS, ARTES E EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO E NO TRABALHO DE PROFESSORES

MAIS UM ENSAIO PARA DEFESA DE TESE DE UMA ARTISTA DA DANÇA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Marcela Botelho Brasil

UNEB

marcelabbrasil@gmail.com

Lívia Alessandra Fialho da Costa

UNEB

fialho2021@gmail.com

Financiamento: CAPES-PDSE, CAPES-DS.

Resumo

Corpo e Educação é o tema de uma pesquisa doutoral - em andamento ou, como se prefere, em criação, de autoria e orientação das autoras, vinculadas à (informação omitida para submissão). A investigação mergulha no universo de teses produzidas por Programas de Pós-Graduação de Educação no Brasil, universo no qual "corpo" seja o foco central do estudo, de modo a ser revelado desde os títulos e/ou subtítulos das produções de doutorado acadêmico ou profissional no país. O mapeamento destas teses, invoca um estado arte sobre a temática, porém, traz em si outras questões imprescindíveis. Reconhecer este campo de estudo da educação, onde corpo ocupa a centralidade da cena, não poderia, entretanto, se bastar numa pesquisa "teórica". Um dos objetivos é desarmar paradigmas cartesianos e destacar corpo enquanto construtor ou "criador de conhecimento", de forma a identificar corpos inviabilizados em outros cenários educativos. Acredita-se que o corpo não é apenas *objeto* de estudo da Educação Física ou da Dança, mas, sim, o meio de todo processo educativo. Amparada nestas bases, o processo criativo - de escrever uma tese ou coreografar uma cena - concebe o ensaio como o princípio do espetáculo. Luzes, câmera e ações se mesclam à poesia, à inventividade, à abertura de possibilidades, num ensaio que vai desaguar numa defesa sobre corpo e educação. Mas, será isto uma performance ou uma tese? Navegando por este constante fluxo entre arte, ciência e educação, surgiu o termo "tese-espetáculo", que antes de possuir uma definição ou conceito fechado, manifestou-se na possibilidade da exposição performática do evento latino-americano da Rede Corpos, que aconteceu na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, em outubro de 2024. A proposta de ensaiar para uma defesa de tese, momento único de rito - que geralmente não ganha espaço no texto escrito, traz a possibilidade da repetição como aprimoramento, do fazer novamente, para novo público, em novo ambiente, em outros tempos, fatos que modificam totalmente a experiência e colaboram para o desenrolar dos novos passos que serão escritos/coreografados. O tão sonhado ineditismo requerido para o produto "tese" pode parecer abalado pela proposta de repetição, ideia que se deseja desfazer. Conceber mais um ensaio para a mesma defesa é como propor um jogo que possui ataques, defesas, gingas, pausas, momentos de respeito e ritual



ao
de

pé

um berimbau – que pode nem

estar invisível, mas o corpo está!

Neste processo que anseia por unir educativo e criativo, acadêmico e artístico, o corpo em movimento é guia de descobertas e oferece a multiplicidade de discursos que entrelaçam suas intenções e complexidades. Constitui-se objetivo deste trabalho contemplar esses modos de saber-fazer artísticos em diálogo com métodos, produtos e crenças do meio acadêmico. Mais do que contabilizar números, mergulhar num mapeamento nacional de corpos em títulos de outras teses brasileiras teve como resultado entrar em contato com o campo de investigação da educação, numa fonte de descobertas de corpos diversos, plurais, envolvidos em contextos educativos que vão além da escolarização ou do âmbito de livros e quadros das escolas tradicionais. O modo de dar à luz a estes corpos é uma mistura de apresentação formal e artística. Tudo que acontece antes da Defesa, será Ensaio, e ensaio é mesmo feito para isto, para fazer novamente e cada vez melhor. As revelações e a força com foi experimentado o primeiro ensaio, abre um belo horizonte para esta mais recente proposição, que tem a intenção de expor e refinar a Tese-Espetáculo em tempos de reta final de doutoramento. A Artista-pesquisadora abre aos caminhos e a Dança comanda! Como se lê uma tese e/ou um espetáculo? A busca é alcançar corporalidades, visualidades, sonoridades e a possibilidade de uma Exposição Performática é deslumbrante num percurso acadêmico que busca se conectar com estas esferas de conhecimento. Assim, é possível transformar dizível em movimento, texto em sutilidade, estudo em refinamento de intenção... O movimento também diz, o sutil também se escreve, em letras e/ou corpos com intenções que se refinam em estudo.

Palavras-chave: Corpo. Educação. Tese-Espetáculo. Performance.